

**Seção: Morfologia/Anatomia****CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA E HISTOQUÍMICA DE RAÍZES E FOLHAS DE PLÂNTULAS DE *Anacardium othonianum* Rizz (Anacardiaceae)**

Ana Luísa Lopes Ernesto REIS (1)

Kellen Lagares Ferreira SILVA (2)

Mayra Malvezzi RODRIGUES (3)

*Anacardium othonianum* Rizz (Anacardiaceae) é uma espécie típica do Cerrado do Brasil Central, de importância biológica e socioeconômica. Objetivou-se caracterizar anatômica e histoquimicamente as raízes e folhas, desta espécie, em dois diferentes estádios iniciais de desenvolvimento. Sementes foram plantadas em viveiro, da Universidade Federal do Tocantins, cujo substrato era solo de cerrado. A coleta das plântulas ocorreu no quinto e no décimo dia após a germinação (n=5), sendo consideradas germinadas aquelas sementes que tiveram a elevação da plúmula. As folhas foram coletadas no segundo nó e a raiz foi seccionada nas zonas de crescimento, pilífera e de ramificação. As amostras foram fixadas em FAA<sub>50</sub>, incluídas em parafina e submetidas aos procedimentos usuais para microscopia de luz. Foram realizados testes histoquímicos para detecção de lipídios totais, taninos, lignina, amido e terpenóides com grupo carbonila nas folhas, e teste para amido nas raízes em cortes frescos. A raiz apresenta epiderme unisseriada, floema com canais secretores e xilema tetrarco. Aos cinco dias após a germinação a planta já apresenta crescimento secundário e possui região medular na raiz com função de armazenamento de grãos de amido. As folhas apresentam epiderme unisseriada com tricomas glandulares, cutícula espessa e estômatos paracíticos, em ambas as faces. O mesofilo é dorsiventral e a nervura central apresenta feixes vasculares colaterais com canais secretores associados ao floema. A caracterização histoquímica da folha evidenciou lipídios totais e compostos fenólicos, entre eles taninos e lignina, em diferentes tecidos da folha. A plântula apresenta características que demonstram sua adaptação a ambientes secos como, cutícula espessa, mesofilo dorsiventral, crescimento secundário precoce, presença de tricomas e de substâncias fenólicas.

**Palavras-chave:** Anatomia vegetal, canais secretores, cerrado**Créditos de Financiamento:**

(1) Universidade Federal do Tocantins. Rua 07 Quadra 15 - Jardim dos Ipês - CEP: 77500-000 – Porto Nacional, TO – Brasil. analuisa\_lopes@hotmail.com

(2) Docente da Universidade Federal do Tocantins (UFT)

(3) Discente da Universidade Federal do Tocantins (UFT)